

Experiências com o ensino remoto e os efeitos no interesse e satisfação do aluno: um estudo com graduandos de Ciências Contábeis durante a Pandemia da Covid-19

GIULIO HENRIQUE FURLAN DE CAMPOS

Universidade Federal do Paraná - UFPR

JONATAS DUTRA SALLABERRY

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS

Universidade Federal do Paraná - UFPR

LUIZ MIGUEL RENDA DOS SANTOS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Resumo

Contingências como a pandemia da Covid-19 refletem na importância de se entender diversas situações, como os desafios do ensino remoto, de como os professores podem adaptar os conteúdos, as dinâmicas de sala, as aulas expositivas, as avaliações etc; em como manter os alunos interessados e engajados com as aulas e com o curso; e, por fim as percepções e experiências dos alunos a respeito do ensino remoto e/ou a distância. Assim, este estudo investiga quais as experiências dos alunos de Ciências Contábeis com o ensino remoto implementadas por uma instituição de ensino superior federal da região do centro-oeste brasileira durante a pandemia da Covid-19, e os efeitos no seu interesse e na sua satisfação com as aulas. A amostra foi composta de 102 alunos que responderam a um questionário com perguntas fechadas e algumas abertas, o que possibilitou a aplicação da técnica de Equações Estruturais e de análise de conteúdo para o tratamento dos dados. Os resultados obtidos evidenciaram que é preciso que os professores busquem distintas Tecnologias de Informação e Comunicação e diferentes metodologias de ensino para reproduzir uma sala de aula presencial num ambiente virtual de aprendizagem, e assim o aluno tenha maior interesse e satisfação com as aulas. Ademais, foi identificado que a maioria dos professores e alunos desconheciam o funcionamento da dinâmica da modalidade de ensino remoto, inúmeras dúvidas e receios tornaram-se salientes o que refletiu nas experiências dos alunos com as interações entre professor-aluno e aluno-aluno e as quais interferem significativamente no processo de aprendizagem, e logo, no interesse e satisfação do aluno.

Palavras-chave: Ensino remoto. Interação professor-aluno. Interação aluno-aluno.

1 INTRODUÇÃO

No início de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou como pandemia a doença causada pela Covid-19, a qual exige medidas de isolamento social, devido à sua acelerada disseminação (Deng & Peng, 2020). Com isso ocorreu a suspensão das aulas presenciais e muitas escolas e instituições de ensino superior (IES) recorreram ao ensino remoto para prosseguir com o ano letivo.

Na China, as atividades presenciais foram canceladas para conter os índices de contágio, e subitamente 278 milhões de estudantes começaram as atividades remotas. Na França, alunos entre 11 e 18 anos, tiveram o retorno condicionado ao uso de máscaras para proteção individual. Em Nova York, foram distribuídos *tablets e laptops* para alunos de baixa renda assistirem as aulas (Kologrivaya & Shleifer, 2020; Watson & Thompson, 2020). No Brasil, logo após o anúncio da OMS, o MEC publicou a Portaria 343/2020 que autorizou a utilização de meios e tecnologias digitais para a substituição temporária das aulas presenciais nas IES.

Contingências como a pandemia da Covid-19 refletem na importância de se entender diversas situações, como (i) os desafios do ensino remoto, de como os professores podem adaptar os conteúdos, as dinâmicas de sala, as aulas expositivas, as avaliações etc.; (ii) em como manter os alunos interessados nas aulas; e (iii) as percepções e experiências dos alunos a respeito do ensino remoto e/ou a distância. É sobre o entendimento da terceira direção que este estudo se debruça, com o intuito de responder a seguinte questão: *Quais os efeitos da experiência dos alunos com as características do ensino remoto implementado por uma instituição de ensino durante a Pandemia?* Assim, o objetivo central é investigar quais as experiências dos alunos de Ciências Contábeis com o ensino remoto implementadas por uma IES federal da região do centro-oeste brasileira durante a pandemia da Covid-19, e os efeitos no seu interesse e na sua satisfação com as aulas.

O estudo justifica-se pela necessidade de entender as problemáticas no aprendizado de alunos com uso do ensino remoto praticado durante a pandemia, o qual está incluído dentro da configuração do ensino a distância (EAD) devido ao enfoque que refere a uma educação mediada pela tecnologia, mas seguindo os princípios da educação presencial. Neste contexto é fundamental retornar à literatura para buscar e testar possíveis vínculos entre as experiências acadêmicas do estudante com o seu interesse e a sua satisfação (Paechter, Maier, & Macher, 2010; Paswan & Young, 2002; Vieira, Milach, & Huppés, 2008).

As experiências vividas pelo estudante tende a pautar o seu interesse no curso (Paswan & Young, 2002), enquanto a satisfação impacta diretamente na qualidade da formação profissional e, conseqüentemente, na atuação deste na sociedade (Vieira, Milach & Huppés, 2008). Com base nesse referencial foram desenvolvidas cinco hipóteses para serem testadas nas suas relações com o (a) interesse do estudante e com a (b) satisfação com o curso, evidenciadas na Figura 1.

H₁: As experiências do aluno com o desenho das disciplinas/aulas afeta positivamente o seu interesse enquanto estudante e a sua satisfação com a condução do curso.

H₂: As experiências do aluno com a interação professor-aluno afeta positivamente o seu interesse enquanto estudante e a sua satisfação com a condução do curso.

H₃: As experiências do aluno com a interação aluno-aluno afeta positivamente o seu interesse enquanto estudante e a sua satisfação com a condução do curso.

H₄: As experiências do aluno com os processos individuais de aprendizagem afeta positivamente o seu interesse enquanto estudante e a sua satisfação com a condução do curso.

H₅: As experiências do aluno com os resultados das disciplinas/aulas afeta positivamente o seu interesse enquanto estudante e a sua satisfação com a condução do curso.

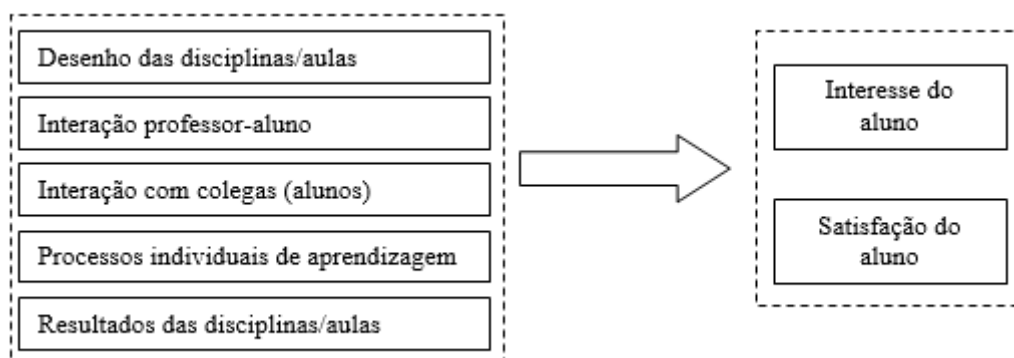


Figura 1: Desenho da pesquisa

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população da pesquisa foram todos os alunos do 2º período em diante, devidamente matriculados no 1º semestre letivo de 2020. Este critério foi estabelecido pelo fato de estarem socializados com a cultura e estratégias tradicionais de ensino da instituição. A amostra final foi de 102 respostas.

Observa-se dos 102 respondentes que a maioria são predominantemente jovens, 52% de alunos com até 24 anos, que a maioria é do gênero masculino (65,7%). Também destaca-se que a maioria são empregados em empresas privadas (39,2%), órgãos públicos (20%) e estagiários; somente 14,7% da amostra indicou não estar trabalhando.

O instrumento de pesquisa foi aplicado pelos docentes da instituição no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a partir da plataforma *SurveyMonkey*®, no período de 17 a 25 de abril de 2020. Foi composto dos construtos das experiências com o desenho das aulas, interação professor-aluno, interação aluno-aluno, processos individuais de aprendizagem, resultados das aulas, interesse do estudante e satisfação. Para análise dos dados usou-se da modelagem de equações estruturais e análise de conteúdo.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Equações estruturais

A análise do modelo de mensuração possibilitou a avaliação das validades discriminante e convergente. A validade discriminante indicou que os 37 indicadores iniciais demonstraram-se satisfatórios. No entanto, decorrente da análise da validade convergente, percebeu-se alguns construtos com cargas fatoriais baixas, e com isso algumas variáveis precisaram ser excluídas, resultando em 33 variáveis restantes. As variáveis excluídas foram: duas da experiência do desenho da disciplina, uma da interação professor-aluno e uma dos processos individuais de aprendizado.

A validade do modelo estrutural considerou os critérios de tamanho e significância dos coeficientes de caminho e coeficientes de determinação de Pearson (R^2) por meio da técnica de Bootstrapping, e a Relevância Preditiva (Q^2) na plataforma blindfolding, além dos tamanhos do efeito (F^2) (Hair Jr et al., 2016). Todos atenderam seus pressupostos e com isso foi possível analisar as hipóteses propostas.

Os resultados da H1 não confirmaram nenhuma das relações. Esses achados podem evidenciar que a reprodução do ensino presencial no formato remoto não pode se resumir simplesmente em fazer uma aula por alguma plataforma digital com a turma, mas que existem outras TICs e outras metodologias de ensino para reproduzir uma sala de aula presencial num ambiente virtual de aprendizagem.

As relações da H2 também não foram corroboradas. Os resultados evidenciam que a sala de aula apesar dos avanços tecnológicos, é ainda hoje um espaço privilegiado na universidade para que a aprendizagem aconteça e para que interações como a de professor-aluno e a de aluno-aluno sejam intensificadas (Jardilino, Amaral, & Lima, 2010).

Os resultados da H3 não confirmaram as relações esperadas. Isso porque neste período de isolamento social as interações, em especial face-a-face não são possíveis refletindo na qualidade e quantidade de contatos.

A H4 não corroborou que a experiência com os processos individuais de aprendizado influencia positivamente no interesse do aluno, mas confirmou efeito positivo na sua satisfação. Esse resultado evidencia que apesar das contingências em momentos de pandemia, a estratégia de empregar o estudo dirigido como processo de aprendizado gerou satisfação no aluno.

Os resultados da H5 corroboraram que a experiência com o resultado das aulas influencia no interesse do estudante e na satisfação. Essa hipótese reforça o sentimento de utilitarismo visto que o indivíduo desenvolve o interesse num ambiente onde tem resultados positivos.

3.2 Análise qualitativa

Foram vários os comentários dos alunos como contribuição para melhoria das aulas/disciplinas ministradas de forma remota com apoio das TICs e que permite uma visão mais aberta das crenças dos alunos. As respostas foram categorizadas em três grupos conforme Tabela 1.

Tabela 1. Percepções dos alunos

Métodos/Estratégias/Aplicativos	Considerações Positivas	Considerações Negativas
Aplicativo de <i>WhatsApp</i> Aula <i>on-line</i> síncrona AVA Google <i>Class Room</i> Google <i>Meet</i> Grupos de Debate <i>Podcasts</i> Slides Vídeo aulas Youtube	Adaptação dos docentes Autodisciplina Avaliação dos docentes Conteúdo complementar Docentes habilitados Estruturação das aulas Gestão do processo Incorporação das TICs	Algumas disciplinas complexas Ausência de calendário Baixa incorporação de recursos Baixo estímulo aos discentes Descontinuidade do conteúdo pré-isolamento Excesso de conteúdos e avaliações Falta de apoio instrumental Falta de <i>Feedbacks</i> Falta de padronização de aplicativos entre os docentes Qualificação docente para uso das TICs Resulta em <i>déficit</i> de aprendizado

Os alunos destacaram diversos pontos de discussão que são relevantes para o ensino remoto, e suas peculiaridades quando essa modalidade não é uma opção, mas uma única alternativa à interrupção do ensino. Eles apresentaram diversas aplicações tecnológicas e estratégia *on-line* que os professores utilizam, algumas delas tradicionalmente empregadas em complemento ao ensino presencial, mas outras como alternativa aos encontros presenciais.

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo investigar quais as experiências dos alunos de Ciências Contábeis com o ensino remoto implementadas por uma IES federal durante a pandemia. De modo geral observou-se que é preciso que os professores busquem diferentes metodologias e distintas TICs para reproduzir uma sala de aula presencial num ambiente

virtual de aprendizagem, ou seja, é preciso pensar em um desenho instrucional totalmente diferente, para que o aluno tenha maior interesse e satisfação com as aulas. Ademais, como a maioria dos professores e alunos desconheciam o funcionamento da dinâmica da modalidade de ensino remoto, inúmeras dúvidas e receios tornaram-se salientes o que refletiu nas experiências dos alunos com as interações entre professor-aluno e aluno-aluno e as quais interferem significativamente no processo de aprendizagem, e logo, no interesse e satisfação do aluno.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Educação (2004). *Portaria n. ° 4.059 de 10 de dezembro de 2004*. Brasília, DF, 10 dez 2004.
- _____. Ministério da Educação (2020). *Portaria n. ° 343 de 17 de março de 2020*. Brasília, DF, 17 mar 2020. Recuperado em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. > Acesso em 05 de maio de 2020.
- Deng, S. Q., & Peng, H. J. (2020). Characteristics of and public health responses to the coronavirus disease 2019 outbreak in China. *Journal of Clinical Medicine*, 9(2), 575.
- Hair Jr., J. F., Hult, T. M., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. A. (2016). *Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM)*. Los Angeles: Sage.
- Jardilino, J. R. L., Amaral, D. J., & Lima, D. F. (2010). A interação professor-aluno em sala de aula no ensino superior: o curso de administração de empresas. *Revista Diálogo Educacional*, 10(29), 101-119.
- Paechter, M., Maier, B., & Macher, D. (2010). Students' expectations of and experiences in *e-learning*: Their relation to learning achievements and course satisfaction. *Computers & education*, 54(1), 222-229.
- Paswan, A. K., & Young, J. A. (2002). Student evaluation of instructor: A nomological investigation using structural equation modeling. *Journal of Marketing Education*, 24(3), 193-202.
- Sharpe, R., & Benfield, G. (2005). The Student Experience of *E-learning* in Higher Education: A Review of the Literature. *Brookes eJournal of Learning and Teaching*, 1(3), 1-9.
- Vieira, K.M., Milach, F. T., & Huppel, D. (2007). *Equações Estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria*. R. Cont. Fin. 19(48), 65-76.